



# **-USO DE REDES SOCIAIS DIGITAIS E MONITORIA VIRTUAL COMO FERRAMENTA AO ENSINO DE QUÍMICA NO PIBID UNIFEI – RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Jayne Mara Vilas Boas Batista <sup>1</sup>  
Pedro Henrique Oliveira Barros <sup>2</sup>  
Milady Renata Apolinário da Silva <sup>3</sup>

## **INTRODUÇÃO**

As grandes transformações na sociedade digital vêm colaborando para alterações no modo de se produzir e transmitir o conhecimento e as mídias sociais seguem ganhando espaço no âmbito escolar como uma ferramenta para o processo de ensino aprendizagem. No entanto, com o advento da pandemia de COVID-19 que se estende até o momento presente, este processo acelerou-se ainda mais.

Intuitivamente, professores fizeram o uso de mídias sociais para disseminar conteúdos que agregassem valores para o processo de ensino- aprendizagem. No entanto, a literatura já vinha tratando o uso de mídias sociais como forma de aprimoramento do processo de ensino aprendizagem (PEREIRA, J. A.; SILVA JÚNIOR, J. F.; SILVA, E.V.,2019).

Com base nas evidências supracitadas anteriormente, os alunos de química licenciatura do PIBID 2020 da Universidade Federal de Itajubá- MG (UNIFEI) vários projetos a fim de diminuir a evasão provocada pela pandemia de COVID-19 e motivar os alunos a participarem das aulas. Neste relato de experiência, será abordado o uso de redes sociais digitais e monitoria virtual como ferramenta no ensino de Química.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de **Química Licenciatura** da Universidade Federal de Itajubá - UNIFEI, [jaynemara5@gmail.com](mailto:jaynemara5@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduado do Curso de **Química Licenciatura** da Universidade Federal de Itajubá - UNIFEI, [pedro.cully@gmail.com](mailto:pedro.cully@gmail.com);

<sup>3</sup> Orientador: Milady Renata Apolinário da Silva, Doutora, Instituto de Física e Química da Universidade Federal de Itajubá - UNIFEI, [milady@unifei.edu.br](mailto:milady@unifei.edu.br).



As atividades do PIBID - UNIFEI 2020 tiveram início em outubro de 2020 durante a pandemia do COVID-19, com palestras, rodas de conversa formativas de forma síncrona via Google Meet, análise de artigos e elaboração de sequência didática.

Em Fevereiro de 2021, os pibidianos começaram a acompanhar as aulas síncronas do professor de Química da E.E Barão do Rio Branco (Itajubá-MG) de forma passiva, apenas observando a participação dos alunos.

### **Instagram @QUIMIXPLICA**

No entanto, com o intuito de chamar a atenção dos estudantes para a disciplina, e fazer com que os mesmos participassem mais ativamente do processo de ensino aprendizagem, foi criado um perfil no Instagram onde toda semana era postado de forma resumida e simplificada, o conteúdo que o professor estava lecionando em aula *online*, no formato de imagens chamativas e vídeos curtos. O perfil do Instagram QUIMIXPLICA foi criado no dia 09 de abril de 2021. com conteúdos de forma simplificada e mais lúdica, como uma revisão, para assim os alunos terem um ponto de vista diferente da matéria

A divisão de postagem de conteúdo ficou de acordo com a divisão de acompanhamento das aulas e fez-se uma divisão entre os pibidianos para a parte relacionada a gestão das redes, artes e vídeos com mais de 1 minuto (IGTV's). Decidiu-se que os IGTV's seriam postados a cada 15 dias, 2 vezes por mês, um para cada ano do Ensino Médio. Com o foco de aumentar a quantidade de seguidores no perfil e alcançar o máximo de alunos, foi feito um sorteio brindes ofertados por comerciantes da cidade.

Além do intuito de incentivar os alunos a seguirem o Instagram, houve o objetivo de também proporcionar uma experiência diferente de estudar e fazê-los entender que o Instagram, se usado de maneira correta, pode ser uma grande fonte de informação, conteúdo e aprendizado.

### **Monitoria Virtual**

No início do mês de abril, ao conversar com uma de nossas colegas surgiu a ideia de se idealizar uma monitoria virtual para os alunos do 2º Ano do Ensino Médio; nessa monitoria seriam tiradas dúvidas relacionadas aos conteúdos de Química e a tudo aquilo que o professor de química da E.E. Barão do Rio Branco tinha trabalhado em sala de aula. A ideia surgiu após uma aluna do 2º Ano do ensino médio comentar com um dos pibidianos que o sonho dela é entrar na Universidade Federal de Itajubá - UNIFEI e fazer o curso de graduação de Bacharelado em Biologia e que seu namorado tinha o sonho de ser militar. Ela comentou que



ambos possuíam muita dificuldade tanto nos conteúdos de Química quanto nos conteúdos ministrados nas outras matérias de exatas (Física, Matemática e Biologia) e que seria ótimo um reforço dessas matérias para ajudá-los. Além disso, um dos alunos comentou sobre a dificuldade de acompanhar as aulas de segunda a sexta por não ter uma internet de qualidade para usar as plataformas solicitadas, morar em zona rural e estar sem aparelho de celular, mas que aos finais de semana poderia vir à cidade para fazer as atividades. Com isso surgiu-se a ideia de se fazer algo no final de semana para poder ajudar os alunos que se encontravam em situação semelhante. Foi decidido que uma sala no Google Classroom fosse criada para o acompanhamento dos alunos, postagem das atividades, resumos e as gravações das reuniões para que aqueles que não pudessem participar, tivessem acesso em momento oportuno.

Muitos foram os estudos e aulas ministradas, e foi elaborada uma avaliação de acordo com a participação no reforço e presença nas aulas do professor de química da E.E. Barão do Rio Branco.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **Redes Sociais Digitais: Instagram**

O projeto do Instagram foi muito bem aceito não só pelos alunos da Escola Estadual Barão do Rio Branco, assim como por muitos alunos de escolas públicas, de ensino privado e público.

Após verificar essa aceitação, começou-se além das postagens de publicações no *feed*, *reels* e IGTV's, interagir com os seguidores, fazendo caixinhas de perguntas nos *stories*, a responder dúvidas, analisar e executar sugestões de postagens e atividades solicitadas pelos seguidores

Mediante o contexto de isolamento social em decorrência da pandemia de COVID-19, as práticas metodológicas tiveram de ser ressignificada proporcionando aos docentes um novo desafio: Em decorrência, o Instagram como ferramenta próxima da realidade dos alunos pode corroborar para o aprimoramento do ensino aprendizagem e isso foi verificado no perfil @QUIMIXPLICA

A página do Instagram @quimixplica se expandiu rapidamente. Atualmente ela possui 267 seguidores e 54 publicações, sendo distribuídas em publicações de até 10 imagens por item que fazem um resumo dos conteúdos presentes em cada semana PET- Plano de Estudo



Tutorado, elaborado pela Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais. O @QUIMIXPLICA alcança uma média de 200 usuários distintos por publicação, sendo que a grande parte eram usuários que seguiam a página e em porcentagem menor, cerca de 15 a 20 % de usuários que não seguiam a página; em *reels* onde é introduzido o tema da semana de uma maneira rápida e divertida, estes possuem uma média de 1500 visualizações por item, sendo que ocorreram *reels* com mais de 2000 visualizações e muitos deles em menos de 1 hora foram reproduzidos mais de 500 vezes; em IGTV com vídeos de até 15 minutos que sintetizam o conteúdo da disciplina de Química de forma descomplicada estes possuem até 700 visualizações; e com guias para 1º, 2º e 3º anos do ensino médio contendo materiais essenciais para o desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem de cada turma, como por exemplo a Tabela Periódica.

Em 3 meses (abril a junho de 2021) a página conquistou uma grande quantidade de interatividade com seus usuários. Muito tempo foi dedicado ao crescimento da página, muitos métodos foram utilizados na plataforma do Instagram para aumentar a interatividade. Entre os que mais deram resultados foi a utilização do *stories* diários mantendo a página sempre ativa e a realização de sorteios de brindes doados por patrocinadores, que eram comerciantes da cidade de Itajubá.

Apesar do grande desempenho dos pibidianos de química da UNIFEI na idealização do @QUMIXPLICA, os resultados quando relacionados a contribuir para o aprimoramento do ensino aprendizagem das turmas da Escola Estadual Barão do Rio Branco não foram efetivos tendo em vista que a maior parte dos alunos não possuíam acesso aos meios digitais de comunicação e informação devido a condições socioeconômicas.

Em impasse da inexistência do acesso à *internet* e conseqüentemente ao Instagram percebeu-se que as notas nas avaliações bimestrais aplicadas foram baixas, mostrando que há muita dificuldade por parte dos alunos em assimilar o conteúdo ocasionando a evasão dos mesmos. Em relação aos alunos que tiraram nota acima ou igual a média, notou-se várias cópias de *sites* do Google, cópias de respostas de outros colegas e respostas desconectadas das referidas perguntas.

Estes resultados corroboram com os achados de Coelho, Costa e Bottentuit Junior (2020) no que diz respeito ao fato que a simples disponibilização de conteúdos na *internet* não gera aprendizagem. Há de se considerar todo o contexto, e no caso da E.E. Barão do Rio Branco é a vulnerabilidade socioeconômica.



## Monitoria Virtual

A primeira monitoria virtual/reforço ocorreu no dia 28 de abril de 2021 e nesse primeiro encontro houve grande participação dos alunos do Barão do Rio Branco: cerca de 40 alunos participaram desta primeira reunião. Nesta primeira reunião foram trabalhados alguns conceitos que já haviam sido lecionados pelo professor de química da escola e, após isso, a aula se encerrou com a resposta de algumas dúvidas. A aula que estava planejada para durar 1 hora, durou mais de 2 horas. O engajamento, a vontade de aprender e o interesse dos alunos foi tão grande que foi resolvido extrapolar o planejamento de tempo e continuar seguindo com que estava sendo feito até todas as dúvidas terem sido sanadas. O reforço continuou em andamento e durante toda sua duração, a quantidade de alunos se manteve constante, entre 20 e 40 alunos.

Foi elaborada uma atividade avaliativa relacionada aos conteúdos lecionados pelo professor de química da escola e os abordados no reforço. Os resultados obtidos foram muito bons. Todos os alunos apresentaram melhoras no seu desempenho escolar e a maioria dos alunos tirou mais de 80% da nota em todos os testes que foram enviados, além de não diminuírem a frequência com que chamavam os pibidianos no WhatsApp com perguntas sobre as atividades avaliativas e sobre o conteúdo mostrando interesse também pela disciplina.

Embora os resultados com o reforço foram muito bons, infelizmente foi necessário parar com os encontros, pois as aulas presenciais nas escolas estaduais de Minas Gerais retornaram gradativamente e, com isso, manter uma frequência com os alunos ficou muito difícil. O professor de química também informou que seria necessária a extinção de todos os grupos de WhatsApp com os alunos do Ensino Médio por conta do retorno das aulas presenciais. Com o retorno programado e o WhatsApp desfeito o grupo do reforço infelizmente perdeu toda sua movimentação e vários alunos saíram do grupo.

Devido à falta de contato, atualmente não é possível verificar como está o processo de ensino-aprendizagem dos alunos que participaram do reforço.

Durante as aulas de reforço os alunos se sentiram mais destemidos e menos intimidados, tirando suas dúvidas e participando ativamente da monitoria. Devido a isso, todos os alunos que participaram das aulas de reforço conseguiram compreender o conteúdo ministrado pelo professor de química em aula, o que resultou em boas notas nas avaliações.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Referente ao trabalho dos pibidianos de química da UNIFEI durante a pandemia foi criado um perfil no instagram, chamado @quimixplica, sendo utilizado como umas das ferramentas para o processo de ensino aprendizagem dos conteúdos lecionados pelo professor de química da E.E Barão de Rio Branco de Itajubá (MG). Fez-se nítido o grande público atingido em espaço curto de tempo verificando assim uma alta velocidade na disseminação da informação. Houve bastante interação entre o público e os pibidianos. No entanto, ficou evidente a ausência da democratização do conhecimento, uma vez que as interações dos usuários com o Instagram não partiram dos alunos da EE Barão de Rio Branco, mas sim de outros usuários.

Quanto à monitoria digital aplicadas ao 2º Ano do Ensino Médio houve um bom aproveitamento no qual notou-se mudanças positivas quando as avaliações foram analisadas. Em contrapartida, novamente a inexistência do acesso universal aos meios de comunicação e informação acarreta a não democratização do conhecimento que por sua vez se fez ainda mais marcante no contexto da pandemia da COVID-19.

Por fim, apesar das limitações encontradas, o uso das redes sociais como uma metodologia para o aprimoramento do processo de ensino aprendizagem atinge um elevado número de pessoas contribuindo para a disseminação da Ciência. Todavia vale ressaltar que os meios digitais de comunicação e informação não devem ser utilizados apenas em contexto de isolamento social, mas fazer parte da vida cotidiana da escola e dos alunos, portanto, é essencial a democratização do acesso universal aos meios de comunicação e informação.

## AGRADECIMENTOS

CAPES, pelas bolsas concedidas.

## REFERÊNCIAS

COELHO, Fernando Miguel Teixeira da Silva; COSTA, Maurício José Moraes; BOTTENTUIT JUNIOR, João Batista. O professor híbrido: o Instagram como mídia de apoio à educação no ensino superior. Revista Intercâmbio, v.XLV: 52-69, 2020. São Paulo: LAEL/PUCSP. ISSN 2237-759X.

PEREIRA, J. A.; SILVA JÚNIOR, J. F.; SILVA, E.V. Instagram como ferramenta de aprendizagem no ensino de química. Revista Debates em Ensino de Química, [S/i], v. 5, n. 1, p. 119-131, jan. 2019.